

MANUAL

PARA PARTICIPANTES

EDITAL

**PERIFERIA
SEM FAKE**

2025-2026

SUMÁRIO

- 03** **SOBRE NÓS E ESTE MANUAL**
- 04** **ENFRENTAR A DESINFORMAÇÃO**
 PRINCÍPIOS
- 06** **COMPROMISSOS, CONTRATO, PAGAMENTOS,
NOTAS FISCAIS E PRESTAÇÃO DE CONTAS**
 ORIENTAÇÕES PARA EMISSÃO DE NOTA FISCAL
 CALENDÁRIO
- 10** **BOAS PRÁTICAS DE REGISTRO E ORGANIZAÇÃO**
- 12** **COMUNICAÇÃO COMPARTILHADA**
- 16** **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

1. SOBRE NÓS E ESTE MANUAL

Olá! Sejam muito bem-vindas e bem-vindos ao Periferia Sem Fake!

Criamos este manual para contar um pouco sobre quem somos, sobre nossa forma de atuação e **para explicar como o projeto vai funcionar daqui para frente.**

Primeiro de tudo, vamos a algumas informações básicas sobre nós:

- Nós somos o **Observatório Participativo da Desinformação**. Existimos desde 2023 e temos como missão articular, fortalecer e promover iniciativas comunitárias de combate à desinformação. Você pode nos conhecer melhor em nosso site:

<https://observatoriodesinformacao.org.br/> e pode compreender melhor o que já aprendemos com o nosso trabalho na revista que lançamos em agosto de 2025: <https://observatoriodesinformacao.org.br/biblioteca/observatorio-participativo-da-desinformacao-escuta-participacao-e-modos-de-enfrentamento-da-desinformacao/>

- Somos um programa da **AIC – Agência de Iniciativas Cidadãs**, uma organização da sociedade civil que já tem mais de 30 anos de história trabalhando pra garantir acesso à comunicação e apoiar ações de cidadania. Você pode nos conhecer melhor em nosso site: <https://aic.org.br/>

- O Periferia Sem Fake é um edital para **apoiar diretamente iniciativas da sociedade civil voltadas a enfrentar a desinformação nas periferias da Região Metropolitana de Belo Horizonte**. Você está entrando agora na segunda edição deste edital, e, se quiser conhecer as iniciativas apoiadas na primeira edição, basta vir aqui:

<https://observatoriodesinformacao.org.br/iniciativas/periferia-sem-fake-2024-2025/>

- Esta edição do **Periferia Sem Fake** é realizada com recursos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais – Sedese/ MG, via emenda parlamentar indicada pela deputada Bella Gonçalves. Projeto Observatório Participativo do Combate à Desinformação, Termo de Fomento n.1481000954/2025.

- Nesse ciclo do projeto, nós atuamos através de **três eixos**:

(1) Edital Periferia Sem Fake;

(2) Realização de três campanhas colaborativas de combate à desinformação;

(3) Escuta constante de referências comunitárias.

2. ENFRENTAR A DESINFORMAÇÃO

A nossa história começa em 2023, como um desdobramento do que a AIC viveu durante a pandemia. **Naquele momento, várias lideranças comunitárias nos chamaram para ajudar no enfrentamento de mentiras em massa que atingiam suas comunidades, como as fake-news sobre o uso de máscaras, vacinas, auxílio emergencial e outras coisas.** Essa experiência deixou claro que era urgente para nós, como uma organização historicamente ligada à comunicação comunitária, nos organizarmos para lidar com esse problema que afeta democracias do mundo inteiro: a desinformação.

Foi a partir daí que o **Observatório foi idealizado como um espaço para juntar, organizar e fortalecer iniciativas da galera que está na linha de frente combatendo a desinformação nas periferias da RMBH.** A nossa ideia é conectar esses movimentos com outros parceiros e territórios. Queremos criar e fortalecer uma rede mais forte e mais preparada para enfrentar a desinformação e seus impactos na garantia de direitos e na cidadania nas periferias.

Mas o que estamos querendo dizer com esse termo - a DESINFORMAÇÃO?

A **desinformação se refere a todo um cenário abarrotado de mentiras, de notícias falsas, falta de informação, boatos, golpes e informações distorcidas e manipuladas que interferem nas nossas decisões.** Vemos a desinformação também com o aumento das chamadas *deepfakes*, que são vídeos, áudios ou fotos falsos, feitos por computador, que imitam uma pessoa real e em geral é utilizado para vender produtos ou difamar pessoas. A desinformação também aparece quando você **não recebe todas as informações que precisa** para acessar seus direitos, e quando **as informações parecem confusas ou são propositalmente apresentadas de forma confusa e descontextualizada.**

Como recebemos uma quantidade cada vez maior de conteúdo atualmente, está cada vez mais difícil reconhecer informações seguras, e isso abre caminho para que pessoas e grupos inescrupulosos se aproveitem da nossa falta de conhecimento ou dificuldade em acessá-los. Dessa forma, a desinformação tem alimentado discursos de ódio, tem deslegitimado políticas públicas importantes, tem dificultado o acesso a direitos e é por isso que a desinformação tem sido tratada cada vez mais como um dos maiores riscos globais. **É um risco para as democracias, para o clima, para a nossa saúde, e tudo isso tem impacto direto na cidadania, sobretudo em territórios mais vulneráveis.**

Entendido. Mas o que podemos fazer para enfrentar a desinformação?

No Observatório, **nós partimos da percepção de que não há, no mundo, uma resposta boa o suficiente para essa pergunta.** Sabemos que a desinformação sempre existiu, mas não na velocidade e no volume de hoje, e sabemos que esse grande aumento tem várias causas diferentes. Sabemos também que a forma como a desinformação circula hoje é muito orgânica e emocional, o que demanda ações que vão além da simples checagem de fatos. Ou seja, desmentir uma a uma as notícias falsas não é suficiente para o problema.

A nossa aposta é na **pluralidade de estratégias e no fortalecimento de relações de confiança existentes nos territórios que sejam comprometidas com informações seguras, integrais e com a democracia e a cidadania**. A gente atua de um jeito **plural, criativo e colaborativo**, sempre buscando mobilizar pessoas, apoiar grupos e organizações que querem construir redes e enfrentar os desafios da vida em comunidade. Acreditamos na educação ativa, que coloca a mão na massa, no poder dos diálogos facilitados, na comunicação feita de forma acessível e na força das conexões e parcerias. **Tudo isso para fazer circular diferentes saberes, experiências e jeitos de fazer acontecer.**

Defendemos **ressignificar a educação midiática, pluralizar referências e fortalecer a comunicação comunitária**, combinando redes sociais, atuação territorial e formação crítica de lideranças e grupos vulneráveis. O objetivo é garantir informação segura pra geral, fortalecer a comunicação comunitária e ajudar a construir um ambiente mais democrático, com respeito à diversidade, aos direitos humanos e à dignidade de todo mundo.

Para finalizar, é importante dizer que o tema da desinformação é sempre desafiador e demanda de todos nós uma constante reflexão, estudo e aprendizado. As ações que desenvolveremos juntos não terminam no enfrentamento à desinformação, pois envolvem também a produção de conhecimento sobre o tema pra cada vez mais melhorarmos nossa atuação. **Afinal, por quais vias a desinformação circula na sua quebrada?** De onde ela vem? O que a reforça? O que funciona para combatê-la? Quais os principais impactos na cidadania de quem vive ali? - Essas são perguntas que constantemente faremos aos projetos contemplados neste edital.

2.1. PRINCÍPIOS

Embora não existam receitas prontas para o enfrentamento à desinformação, **existem alguns princípios básicos que devemos seguir em nossa atuação**. Eles são válidos para ações educativas, para a produção de cartilhas, jornais, podcasts, vídeos, campanhas e tudo o mais que o seu projeto venha a fazer no Periferia Sem Fake:

1. Informação segura tem **FONTE CONFIÁVEL E OFICIAL**, origem e contexto. É importante usar apenas informações seguras e verificadas. **CUIDADO COM A SIMPLIFICAÇÃO!**
2. Nem tudo o que nos incomoda é fake news. **Fake news é o que é falsificado para nos enganar**. Sempre é bom se perguntar antes de dizer que algo é fake -news: “tem algum documento, algum dado, alguma foto, alguma informação falsa nesse conteúdo?”.
3. Não precisamos inventar a roda: podemos usar **INICIATIVAS EXISTENTES** nos territórios e contar com parceiros e ferramentas online, como portais de checagem de notícias, materiais educativos e artísticos, e pesquisas. Deixamos aqui algumas agências de checagem de notícias que confiamos e que vocês podem recorrer quando preciso:

AGÊNCIAS DE CHECAGEM

- AGÊNCIA LUPA: <https://www.agencialupa.org/>
- AOS FATOS: <https://www.aosfatos.org/>
- FATO OU FAKE: <https://g1.globo.com/fato-ou-fake/>

3. COMPROMISSOS, CONTRATO, PAGAMENTOS, NOTAS FISCAIS E PRESTAÇÃO DE CONTAS

As iniciativas selecionadas pelo Periferia Sem Fake serão todas **CONTRATADAS pela AIC através do CNPJ inscrito para a execução do projeto**. Neste tópico vamos nos concentrar nos trâmites burocráticos envolvidos nessa contratação.

Etapa 1- Pactuação:

Antes do início do seu ciclo, a equipe do Observatório entrará em contato para pactuar, em uma ou mais reuniões online, o contrato entre a AIC e o CNPJ prestador do serviço. **Os contratos todos seguem um mesmo modelo, com pagamento dividido em duas parcelas e duração de três meses**. Como anexo do contrato, há uma ficha de execução específica para cada projeto, que será pactuada nessas reuniões iniciais. A ficha contempla **o objetivo, a estratégia de atuação, o orçamento do projeto e as entregas em cada etapa**. A mesma ficha é utilizada como modelo para o relatório parcial e para o relatório final e pode ser vista aqui:

<https://docs.google.com/document/d/1xmjSyLY1uEyfHlg3m7evzFEGOU8f2Bwe/edit>

Etapa 2- Contrato e primeiro pagamento:

Assim que fecharmos a ficha de execução, enviaremos o contrato para a assinatura online e pediremos a **emissão da nota fiscal referente à primeira parcela com o valor de 50% do recurso total**. O pagamento será realizado em até **5 dias úteis** depois da emissão da nota.

Etapa 3- Relatório parcial e pagamento da segunda parcela:

Para o recebimento da segunda parcela, **será necessário o envio do relatório parcial do andamento das atividades**. Depois de entregue esse relatório e justificadas possíveis faltas, solicitaremos a emissão da segunda nota fiscal com o mesmo valor, mesmos dados e mesma descrição.

OBSERVAÇÃO:

Não deixe de nos procurar, caso imprevistos tenham atrasado ou mudado algum pagamento ou entrega. Sabemos que imprevistos acontecem, mas precisamos ir conversando ao longo do processo pra conseguirmos readequar sem perder de vista os nossos objetivos!

Etapa 4- Prestação de contas e fechamento:

Finalizado o projeto, é necessária a entrega de:

- **Relatório final** de prestação de contas simplificado (será feito complementando o relatório parcial);
- Assinatura das **declarações referentes ao impacto/resultados** do projeto;
- **Reunião de avaliação/** escuta sobre achados da desinformação;
- **Participação no encontro final** das iniciativas apoiadas com o edital em julho/2026 na sede da AIC.

Em resumo, as iniciativas selecionadas no Periferia Sem Fake, têm o compromisso de:

- **Realizar a proposta** de combate à desinformação junto aos moradores das periferias da Região Metropolitana de BH, **durante 3 meses**.
- **Avisar todo mês** como o projeto está andando, em comunicações online ou reuniões que serão combinadas com a equipe do Observatório.
- **Participar do encontro formativo inicial**, junto com as outras iniciativas, sobre o tema da desinformação. Esse encontro será marcado com antecedência, de acordo com a disponibilidade da galera.
- **Comunicar rápido**, durante todo o projeto, qualquer problema que aparecer na execução da proposta.
- **Emitir as notas** segundo as orientações que serão dadas.
- **Enviar o Relatório Parcial de Prestação de Contas** no prazo combinado. O modelo será enviado depois da assinatura do contrato. Se precisar ajustar algo, é só seguir as orientações da equipe do Observatório.
- **Enviar o Relatório Final de Prestação de Contas** quando o projeto acabar, usando o modelo que será entregue junto com o contrato.
- **Participar de um encontro presencial ao final**, para trocar experiências com as outras iniciativas da rede. Esse encontro também será combinado com antecedência.
- **Apoiar/participar de pelo menos uma campanha** produzida pelo Observatório, do jeitinho acordado previamente com a equipe. Essa contribuição será pactuada dentre as entregas do projeto na ficha de execução. Pensaremos juntos uma estratégia que faça sentido para os propósitos e o público do seu projeto e que se encaixe no desenvolvimento da sua ação!

3.1 ORIENTAÇÕES PARA EMISSÃO DE NOTA FISCAL

- Aguarde que a equipe do Observatório entrará em contato com os dados corretos, solicitando a emissão e envio das notas fiscais.
- As notas **devem ser emitida pela PJ contratada**.
- A NF deverá ter o CNAE correspondente ao projeto (combinaresmos isso na etapa da pactuação).
- O tomador de serviços é a AIC. **CNPJ: 02.291.981/0001-00**
- É necessário que a nota **retenha o ISS** (exceto se o CNPJ for MEI).
- Na descrição da nota, é necessário colocar:

Categoria 1- INICIATIVAS POPULARES

“Produção de projetos locais com iniciativas populares de lideranças/redes para o Projeto Observatório Participativo do Combate à Desinformação, Termo de Fomento n.1481000954/2025” - se você foi aprovado na categoria de Iniciativas populares do edital;

Categoria 2- GRUPOS DE COMUNICADORES

“Produção de projetos locais com ações de comunicação comunitária de combate à desinformação para o Projeto Observatório Participativo do Combate à Desinformação, Termo de Fomento” - se você foi aprovado na categoria de Grupos de comunicadores do edital.

- Além dessa descrição, **inclua os dados bancários** no corpo da nota, no campo descrição do serviço.

ATENÇÃO:

A CONTA DEVE SER DO MESMO emissor da nota.

• A nota **deverá ser enviada em PDF para o email observatorio@projetos.aic.org.br**, com cópia para **juliano@aic.org.br** e **daniel@aic.org.br**.

ASSUNTO: NF PERIFERIA SEM FAKE

No corpo do texto informe o código pix para o pagamento.

3.2. CALENDÁRIO

14/01

Encontro inicial do Periferia Sem Fake

19/01

Início da execução dos projetos por ciclo

CICLO 1 (19/01 A 19/04)

RÁDIO TAMO JUNTO E CASA SÃO LÁZARO

05/01 a 16/01

Pactuação da ficha de execução e assinatura do contrato

19/01 a 23/01

Pagamento da primeira parcela

27/02

Entrega do Relatório Parcial

02/03 a 03/06

Pagamento da segunda parcela (caso o relatório tenha sido entregue)

13/04 a 17/04

Reunião final e entrega da prestação de contas final.

CICLO 2 (23/02 A 23/05)

TÔ SABENDO, MAS É FAKE E DE FALSA JÁ BASTA A VIZINHA

19/01 a 21/02

Pactuação da ficha de execução e assinatura do contrato

23/02 a 28/02

Pagamento da primeira parcela

03/04

Entrega do Relatório Parcial

06/04 a 10/04

Pagamento da segunda parcela (caso o relatório tenha sido entregue)

18/05 a 22/05

Reunião final e entrega da prestação de contas final

CICLO 3 (16/03 A 16/06)

ESTAÇÃO CONECTA PAPAGAIO E QUILOMBO MANGUEIRAS

23/02 a 16/03

Pactuação da ficha de execução e assinatura do contrato

16/03 a 23/03

Pagamento da primeira parcela

30/04

Entrega do Relatório Parcial

04/05 a 09/05

Pagamento da segunda parcela (caso o relatório tenha sido entregue)

08/04 a 12/06

Reunião final e entrega da prestação de contas final

CICLO 4 (20/04 A 20/07)

DIÁLOGOS INTERSECCIONAIS E BOLETIM AGENTE EM MOVIMENTO.

16/03 a 17/04

Pactuação da ficha de execução e assinatura do contrato

20/04 a 25/04

Pagamento da primeira parcela

29/05

Entrega do Relatório Parcial

01/06 a 05/06

Pagamento da segunda parcela (caso o relatório tenha sido entregue)

13/07 a 17/07

Reunião final e entrega da prestação de contas final

Julho (data a combinar)

Encontro final do Periferia Sem Fake

4. BOAS PRÁTICAS DE REGISTRO E ORGANIZAÇÃO

No desenvolvimento das ações aqui propostas, **é fundamental contarmos com um trabalho constante de registro das ações, seus impactos e resultados** por várias razões:

- Alguns registros serão necessários para o preenchimento da ficha de execução e para o pagamento da segunda parcela;
- Através dos registros, será possível analisar e avaliar o impacto das nossas ações e entender mais sobre o que funciona e o que não funciona no combate à desinformação;
- Os registros poderão contribuir futuramente para novas captações do seu próprio grupo ou projeto em outras oportunidades;
- Os registros também podem ser importantes por questões de segurança jurídica nossa e de vocês.

Diante disso, compartilhamos com vocês **algumas boas práticas e algumas ferramentas de registro** que serão úteis em nossa caminhada:

REGISTROS FINANCEIROS:

Todos os gastos do projeto **deverão ter um registro do pagamento**, mesmo que simples. Podem ser:

- Notas fiscais
- Recibos de venda
- Recibos de serviços, em caso de remuneração ou ajuda de custo. Podem ser recibos simples baseados no modelo:

<https://docs.google.com/document/d/15RREDO14ZogV7ldebzL5fNsOnMaxOnAWI-kuhamLj3AI/edit?tab=t.0>

OBSERVAÇÃO:

A soma de todos os comprovantes ao final **deve ser igual ao valor total do projeto**, como pactuado na ficha de execução.

REGISTROS DE ENTREGAS:

O **principal registro** que precisamos ter em relação às entregas **é relacionado aos resultados/impacto**.

- Os projetos da **categoria 1 (Iniciativas populares)** deverão comprovar que atingiu **250 pessoas** com suas ações;
- Os projetos da **categoria 2 (Grupos de comunicadores)** deverão comprovar que atingiu **1000 pessoas** com suas ações;

Em cada ficha de execução, **pactuaremos especificamente as formas de comprovação necessárias das entregas**, de acordo com a realidade de cada projeto.

De toda forma, compartilhamos abaixo **algumas boas práticas de registro** que podem ser úteis:

- Sempre fazer **fotos e vídeos das ações**, dos eventos e das reuniões;
- Sempre que for fazer fotos para divulgação pública ampla, **coletar os termos de autorização do uso de imagem**. Aqui temos um modelo: <https://docs.google.com/document/d/1Fiar8vF2lVjKYZBeamOLBdk3Rx3NofSC/edit#bookmark=id.gjdgxs>
- Em caso de eventos ou ações **envolvendo menores de idade, ter o cuidado de ter fotos que protejam a identidade das crianças** para divulgação (não tirar foto diretamente do rosto da criança);
- Se for **imprescindível** divulgar fotos que apareçam diretamente o rosto de menores de idade, é importante sempre ter a autorização dos responsáveis para o uso da imagem. Aqui temos um modelo: https://docs.google.com/document/d/1_K5w_wdH9fQSteM4bol8-mqMwoRFnoQ3/edit#bookmark=id.gjdgxs
- Para as ações presenciais, colete sempre as assinaturas numa lista de presença de acordo com o modelo <https://docs.google.com/document/d/1WiiVZXuzFYzLST97hJnXGq7Gm7EQxfX7GMS-gJn4HouY/edit?tab=t.0>
- Em caso de ações e formações online, **tire sempre um print da reunião** com o número e o nome dos participantes;
- Em relação às ações e campanhas em redes sociais, **tire prints das telas com as métricas para comprovar o alcance**. As métricas mais importantes são **(1) alcance;** **(2) visualizações e (3) interações;**
- Em relação a outras plataformas, como o outube ou o You tube ou o Spotify, **tire print do total de visualizações e alcance** obtido fornecido pelas plataformas;
- Em relação a campanhas via whatsapp, registre o número de pessoas atingidas **somando os membros dos grupos enviados e o número de pessoas em listas de transmissão**. Tire prints dos principais envios também!

5. COMUNICAÇÃO COMPARTILHADA

O enfrentamento da desinformação demanda **uma ação conjunta e compartilhada de vários atores**. O objetivo do Observatório é **fortalecer e articular iniciativas de combate à desinformação** para assim promover um ecossistema de comunicação mais comprometido com a verdade, com a democracia e com os direitos humanos.

Para isso, precisamos combinar algumas questões em relação à nossa comunicação compartilhada.

O Observatório fará, com cada um dos projetos, **três collabs no Instagram ao longo do semestre, sendo:**

- A primeira para **apresentação do projeto**;
- A segunda retratando a execução do projeto OU como parte de uma das campanhas do Observatório;
- A terceira relatando, ao final, **os resultados do projeto**.

• Todos os **produtos impressos produzidos** com os recursos do edital deverão conter a cartela de logos que disponibilizaremos para vocês e **serem aprovados antes da impressão**. Portanto, é necessário **entrar em contato com a equipe para receber as orientações relacionadas ao uso da marca**.

• Em todas as postagens feitas no Instagram, vídeos postados no Youtube, será necessário **marcar/mencionar o Observatório** com o seguinte texto na legenda:

“Essa ação é realizada a partir do edital Periferia Sem Fake, do @observatorioparticipa”

• Para incluir a marca do Observatório em outros materiais, como panfletos e cartazes, **siga a cartela de logo e as instruções presentes neste link:**
<https://drive.google.com/drive/folders/1h2dgaZRYGNth7G6DdYw4H2RLAYO2o74n>

• Para finalizar, preparamos orientações importantes para registrar ações relativas ao Periferia Sem Fake. Sugerimos que vocês tenham esse check-list em mãos para verificar se todos os tipos de registro foram feitos.

CHECK-LIST PARA COBERTURA DE AÇÕES E QUALIDADE DE IMAGENS

Roda de conversa/Mesa de debate

1. Foto geral da roda de frente.

CHECK-LIST PARA COBERTURA DE AÇÕES E QUALIDADE DE IMAGENS

<p>RODA DE CONVERSA/ MESA DE DEBATE</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Foto geral da roda de frente. 2. Foto geral da roda pelo fundo, mostrando o público. 3. Foto geral da mesa pelas duas laterais. 4. Foto de detalhe de cada integrante. 5. Foto final com todos integrantes (horizontal). 6. Foto final com todos os integrantes (Vertical)
<p>APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pelo menos 2 fotos de corpo inteiro 2. Pelo menos 2 fotos de rosto. 3. Fotos de interação com a plateia, caso haja. 4. Vídeo horizontal de trecho da apresentação. 5. Vídeo vertical de trecho da apresentação
<p>CHEGADA DOS PARTICIPANTES</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Foto do espaço ainda vazio. 2. Foto das pessoas chegando (3 a 4). 3. Fotos do espaço cheio (3 a 4). 4. Fotos de encontros/cumprimentos entre os participantes (3 a 4). 5. Fotos da mesa de cadastramento/ entrega de credenciais (3 a 4). 6. Vídeo timelapse do espaço enchendo. 7. Trechos em vídeo da mesa de cadastramento.
<p>MESA DE LANCHE</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Foto da mesa montada (2 a 3). 2. Fotos das pessoas na mesa, se servindo (2 a 3). 3. Vídeo da mesa servida. 4. Vídeo das pessoas comendo próximas a mesa.

EQUIPE	<ol style="list-style-type: none">1. Fotos individuais de cada membro da equipe.2. Fotos dos membros da equipe em suas funções.3. Fotos dos membros da equipe em interação.
BASTIDORES	<ol style="list-style-type: none">1. Fotos da montagem do espaço (3 a 4).2. Fotos de preparação da equipe (3 a 4).3. Fotos de montagem da mesa de lanche.
MATERIAIS DISTRIBUÍDOS	<ol style="list-style-type: none">1. Fotos de capa e miolo de todos os materiais impressos (2 a 3 de cada).2. Vídeo que mostre capa e miolo dos materiais impressos.3. Foto da mesa de exposição (2 a 3).4. Vídeo da mesa de exposição.5. Fotos de pessoas manuseando os materiais (3 a 4).6. Vídeos de pessoas manuseando os materiais.
ESPAÇO	<ol style="list-style-type: none">1. Vídeos do espaço vazio antes da preparação.2. Vídeos da sinalização do espaço.3. Vídeos das pessoas entrando.4. Vídeos da preparação do espaço.5. Vídeos abertas do espaço cheio e preparado.6. Vídeos abertas de cada atividade do evento.

ALÉM DISSO, SIGA ESSAS ORIENTAÇÕES GERAIS:

Atenção! Lembre-se de não fotografar rostos de crianças. Caso elas estejam envolvidas nas atividades faça fotografias em que elas estejam de costas ou escolha enquadrar detalhes (mãos, pés, sorrisos).

Chegue perto: usar o zoom da câmera do celular muitas das vezes prejudica a qualidade da imagem, por isso, **se aproxime para fotografar.**

Limpe a lente! Use a parte de dentro da sua blusa para limpar a sujeira que se acumula na lente do celular

Abra a janela! Sempre que possível **use luz natural.**

Cuide do enquadramento: coloque no centro da imagem o que deseja fotografar e se possível retire elementos que não fazem parte do assunto: sacolas, garrafas, mochilas, etc. Vale também **tentar ângulos diferentes** para ver o que funciona melhor!

Cuidado com o fundo da imagem: muita informação no fundo pode distrair do assunto principal da imagem.

Para garantir uma foto nítida **matenha o celular estável.** Se for utilizar uma câmera digital essa dica é ainda mais importante.

Qualidade das imagens: Priorize utilizar os equipamentos disponíveis (celulares ou câmeras) que produzam imagens de maior qualidade.

Evite excesso de edição: filtros em excesso podem dificultar a compreensão da imagem e das informações. Prefira utilizar fotos sem grandes edições e sempre guarde os arquivos sem nenhuma edição.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esperamos que tenham gostado da leitura do Manual, que estejam animados para a execução das propostas e para o enfrentamento da desinformação nas periferias da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Tentamos reunir aqui todas as informações necessárias para a execução do projeto, mas sabemos que podem surgir dúvidas e circunstâncias específicas que esse manual não resolve.

Por isso, ressaltamos que **estamos de portas abertas e à disposição para tirar dúvidas e para pensar juntos soluções** para os obstáculos que podem aparecer no caminho.

Atenciosamente,
Equipe do Observatório Participativo da Desinformação.

TERMO DE FOMENTO N.1481000954/2025

APOIO

UFMG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MINAS GERAIS

MARGEM
GRUPO DE PESQUISA EM
DEMOCRACIA E JUSTIÇA

REALIZAÇÃO

**AIC**
Agência de
Iniciativas Cidadãs

**OBSERVATÓRIO
PARTICIPATIVO
DA DESINFORMAÇÃO**

**GOVERNO
DE MINAS**
AQUI O TREM PROSPERA.

Essa ação é realizada com recursos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais – Sedese MG, via emenda parlamentar indicada pela deputada estadual Bella Gonçalves. Projeto Observatório Participativo do Combate à Desinformação.